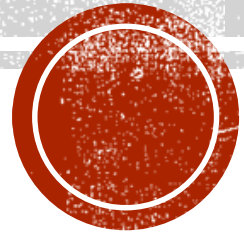
GÊNERO E EDUCAÇÃO: O QUE ESTA RELAÇÃO TEM A VER COM DIREITOS HUMANOS?



Vanessa Pipinis

OBJETIVOS

- Proporcionar aos participantes uma visão da relação entre Gênero e Educação na perspectiva dos Direitos Humanos;
- Compreender e situar o tema da violência no campo dos Estudos de Gênero;
- Compreender as diversas formas de violência que se impõe a meninas e mulheres, bem como a meninos e homens;
- Introduzir o tema LGBTI e suas especificidades;
- Conhecer o Sistema de Garantia de Direitos e identificar os parceiros na escola no combate à violência de gênero.

PROGRAMAÇÃO

1) Gênero e Educação: do que estamos falando?

2) Gênero e Educação na perspectiva dos Direitos Humanos.

3) Gênero e violência.

4) Um passo a adiante: qual o papel da escola no combate à violência de gênero e na promoção da igualdade?

5) Orientações sobre a atividade obrigatória

1) GÊNERO E EDUCAÇÃO: DO QUE ESTAMOS FALANDO?

Quando eu falo em

SEXUALIDADE eu falo em...

- Compreensão histórica: o indivíduo categorizado em dois sexos distintos é uma ideia que só ganhou força em meados do século XVII.
- Vinculação da ciência com a teologia.
- Até então, a medicina não compreendia as diferenças sexuais anatômicas como duais. Havia apenas um sexo: o masculino.
- A mulher seria a representação inferior do sexo masculino.
- Faltaria a ela o "calor vital" suficiente para atingir à "perfeição do macho".
- Construção cultural da desigualdade entre os sexos (hierarquia).

- Foucault: Necessidade de justificar uma diferença biológica em uma desigualdade "natural" diante de um novo contexto – a revolução burguesa.
- A diferença foi pautada no sexo e foi histórica, social, cultural e teoricamente construída.
- Freud e século XX.
- *Sexualidade infantil* x *sexualidade adulta*: não são fenômenos exclusivos e opostos.
- Fenômeno que não pode ser tomado como exterior a outros aspectos da vida e influencia pensamentos, emoções, sentimentos e a saúde global do indivíduo.
- É manifestada desde o momento do nascimento até a morte.



“ A **sexualidade** faz parte da personalidade de cada um, é uma necessidade básica e um aspecto do ser humano que não pode ser separado de outros aspectos da vida. Sexualidade não é sinônimo de coito (relação sexual) e não se limita à ocorrência ou não de orgasmo. Sexualidade é muito mais que isso, é a energia que motiva a encontrar o amor, contato e intimidade e se expressa na forma de sentir, nos movimentos das pessoas, e como estas tocam e são tocadas. A sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e, portanto a saúde física e mental. Se saúde é um direito humano fundamental, a saúde sexual também deveria ser considerada um direito humano básico.” (WHO TECHNICAL REPORTS SERIES, 1975)

Portanto, sexualidade é expressa:

- Singularmente em cada indivíduo;
- Culturalmente;
- De acordo com regras sociais;
- Em mediação com a religião, ciência e a mídia;
- Em mediação com o imaginário social e políticas públicas.

- Os humanos, desde que nascem, buscam repetir experiências de satisfação (ex: sugar) para além de sua função instintiva ou exigência fisiológica (ex: nutrição).

- Fases do desenvolvimento infantil:

  - 0 a 2 anos de idade: Fase oral.
    - Dependência absoluta com a mãe;
    - Início da constituição do eu;

  - 2 a 4 anos de idade: Fase anal.
    - O controle dos esfíncteres permitirá as primeiras experiências de controle do próprio corpo e do mundo, de contato com sua primeira produção e se relaciona com a estruturação da autonomia.
    - Passagem de uma fase dependente para uma fase com maior independência.

- 4 a 6 anos de idade: Fase fálica.
  - Curiosidade sobre diferenças dos bebês.
  - Manipulação e Jogos sexuais.

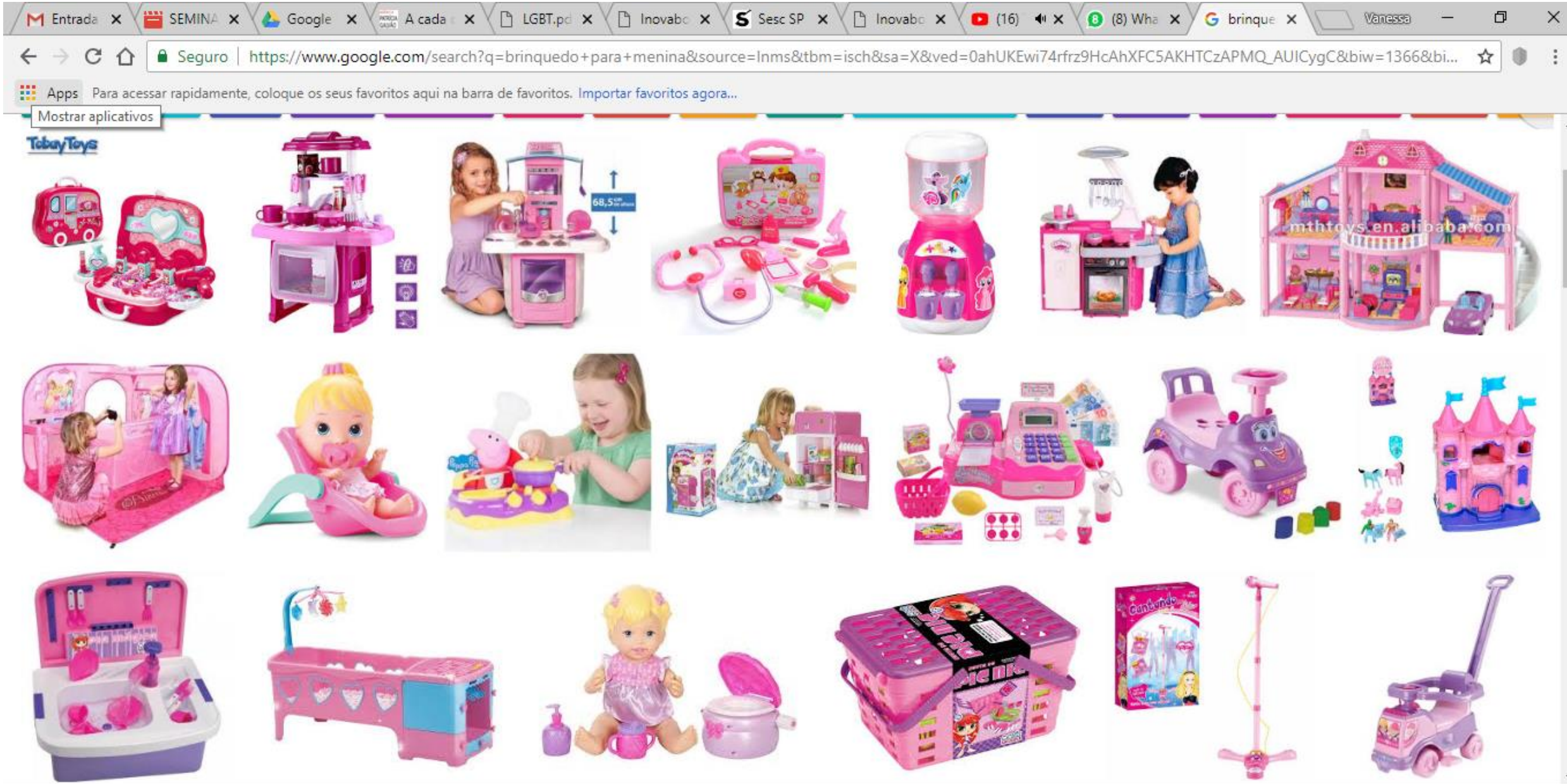
- 6 a 10 anos de idade: Fase da latência
  - Período que envolve a fase fálica a genital;
  - Agrupamento por sexo;
  - Vida escolar e social ganham muita importância.

- Puberdade.
  - Intensificação do desejo sexual / hormônios sexuais;
  - Amadurecimento das funções reprodutivas;
  - Preocupação com o desenvolvimento próprio: "Isso é normal?"
  - Maior preocupação com o outro / intensificação do desejo pelo outro;
  - Busca por experiências.



OUTROS CONCEITOS QUE PRECISAM SER MELHOR EXPLORADOS

Gênero & processo de socialização


Entrada
SEMINA
Google
A cada
LGBT.pd
Inovabc
Sesc SP
Inovabc
(16)
(8) Wha
brinque
Vanessa
Seguro
https://www.google.com/search?q=brinquedo+para+menina&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwi74rfrz9HcAhXFC5AKHTCzAPMQ_AUICygC&biw=1366&bi...
Apps
Para acessar rapidamente, coloque os seus favoritos aqui na barra de favoritos.
Importar favoritos agora...
Mostrar aplicativos
TobuyToys
68,5
mthtoys.en.alibaba.com
SEMINARIO PUM....m4v
PDF ministros_co....pdf
winmail.dat
Pedagogias_descol....pdf
LGBT_Flacso.pdf
Exibir todos
Digite aqui para pesquisar
POR
PTB2
16:32
03/08/2018


399:-
800 x 800 - rihappy.com.br

OUTROS CONCEITOS RELEVANTES

- Identidade de gênero:
  - Diz respeito a como a pessoa se identifica: homem, mulher ou nenhum dos dois (não binário);
    - **Cisgênero:** Pessoa se identifica com o gênero que lhe foi designado ao nascer;
    - **Transgênero:** Identifica-se com um gênero diferente daquele que lhe foi designado ao nascer;

    ** NY já reconhece 31 "gêneros".*

- Orientação sexual:
  - Diz respeito ao gênero pelo qual a pessoa nutre laços românticos e atração sexual;
    - **Heterossexual:** Quando acontece por alguém de outro gênero
    - **Homossexual:** Quando acontece com alguém do mesmo gênero
    - **Bissexual:** Por ambos os gêneros.

- Assexualidade*

- Intersexualidade;
  - Variação que dificulta a identificação de um determinado indivíduo como do sexo masculino ou feminino.
  - Cerca de 167 mil nascidos.
  - Desafios: intervenção cirúrgica, pressão dos familiares, entraves jurídicos.

- Pontos relevantes:
  - Até 1990 a homossexualidade era considerada uma doença pela OMS.
  - Recentemente (18/6/2018) a OMS anunciou a retirada dos transtornos de identidade de gênero do capítulo de doenças mentais.
  - O termo passa a ser denominado "incongruência de gênero" e está inserido no capítulo sobre saúde sexual.
  - Medicalização e diversos preconceitos em relação a indivíduos que não podem ser classificados numa lógica binária e dentro da heteronormatividade.



2) GÊNERO E EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS.

- Em cada uma das etapas da vida a criança e adolescente precisam de apoio, afeto e cuidado para seu pleno desenvolvimento.
- O próprio conceito de infância sofreu muitas mudanças ao longo dos anos, assumindo diversos significados.
- A proteção da infância precisa ser considerada sob o prisma dos Direitos Humanos.

- O que são?
  - São direitos e liberdades básicos de todo e qualquer ser humano, independente de quem seja ou de onde esteja.
  - Pertencem a cada um de nós, simplesmente por sermos humanos.
  - Tem o objetivo de garantir a dignidade e a igualdade de qualquer pessoa.
  - Englobam direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais, difusos e coletivos
  - Estão protegidos sob o direito internacional, fundamentados na Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948):

"Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade."

- **1959:** Declaração Universal dos Direitos da Criança - ONU
- **Década de 1980:** grande mobilização da sociedade civil no Brasil pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes
- **1988:** Artigo 227 da Constituição Federal – "Constituição Cidadã"
  - "É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com **absoluta prioridade**, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão." (redação dada pela Emenda Constitucional n° 65, de 2010)
- **1989:** Convenção Sobre os Direitos da Criança - ONU

- Conferências Mundiais sobre População e Desenvolvimento da ONU:
  - 1974 em Bucareste (controle populacional / natalidade)
  - 1984 na Cidade do México
- Conferência Internacional de População e Desenvolvimento (1994)
- 1999: Cairo + 5 anos
  - No Brasil: crianças ainda não são contempladas na legislação internacional e nacional.
    - ECA não inclui o tema.
    - Diretrizes do Ministério da Saúde e do MEC.

DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

- "São direitos fundamentais da pessoa humana. Assim como o direito à vida, à igualdade, à liberdade e à segurança, entre outros, os direitos sexuais e reprodutivos também integram o rol de direitos e merecem proteção constitucional" (Cartilha Escolar da Defensoria Pública do Estado de SP)
- Educação para a sexualidade / Educação sexual.

3) GÊNERO E VIOLÊNCIA.

- O que é uma violação de direito?
  - Quando a proteção integral da criança e adolescente não é respeitada. Pode ocorrer de duas formas:

1) Não acesso à política pública;
2) Agressão direta.
    1) Negligência;
    2) Violência física;
    3) Violência psicológica;
    4) Violência Sexual.

- Violência sexual:
  - Uma grave violação de direitos de crianças e adolescentes, com sequências para a vida toda do indivíduo;
  - Uma questão que atinge a todas as classes sociais;
  - Não é a mesma coisa que pedofilia;

- Tipos de violência sexual:

  - Abuso sexual;
    - Pode ser intrafamiliar ou extrafamiliar;
    - Com contato físico (pela legislação é estupro) ou sem contato físico;
    - Tipos de abuso sexual sem contato físico:
      - Exibição de pornografia;
      - Voyerismo;
      - Exibicionismo;
      - Abuso sexual verbal.

- Exploração sexual;
  - Relação comercial por dinheiro ou coisas / objetos
    - Tráfico para fins comerciais;
    - Turismo sexual
    - Pornografia

- Não usamos mais o termo prostituição, mas sim exploração sexual;
  - Relação comercial por dinheiro ou coisas / objetos
    - Tráfico para fins comerciais;
    - Turismo sexual
    - Pornografia



- Alguns números:

  - **76.171** denúncias registradas pelo **Disque Direitos Humanos - Disque 100.** (Ministério dos Direitos Humanos - **Módulo Criança e Adolescente - 2016**)
  - **15.707 (21%)** das denúncias são relativas à violência sexual
  - **33.411** denúncias de pornografia infantil na **internet** (Safernet 2017)
  - **1.969 pontos de risco de exploração sexual de crianças e adolescentes** mapeados nas **rodovias federais** (PRF, 2013 | 2014)

  - Perfil das vítimas:
    - 44% são meninas.
    - 39% meninos;
    - **Idade:** entre 4 e 11 anos, somando 42%. Entre 12 a 17 anos com 30% e de 0 a 3 anos com 18%.
    - **Raça /cor:** meninas e meninos pretos/pardos somam 36% e brancos 26%. Não informados somam 36%.

- A violência sexual é reconhecida como uma relação de poder.
  - Mulheres, população negra, população LGBTI.
  - Estupros corretivos de gays e lésbicas;
  - Rejeição familiar e de todas as demais instituições sociais desse público faz com que, em algumas vezes, a exploração sexual seja facilitada e a prostituição o único caminho em que a sua sexualidade seja aceita.

- Ainda é um debate recente e por isso podem existir muitos pontos de invisibilidade.
- Foco nas ações de autoproteção e educação sexual.

- “Durante muito tempo, o direito à livre orientação sexual e à livre identidade de gênero, ou seja, o direito de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT) exercerem sua sexualidade e sua personalidade sem sofrer discriminação não era entendido como parte dos direitos humanos” - Coleção Caravana de Educação em Direitos Humanos | LGBT (Flacso).

- Outros tipos de violência que acometem a população LGBTI;

  - Evasão escolar;
  - Homicídio;
  - Baixa expectativa de vida.

A cada dois dias, uma mc
Vanessa
Seguro | https://agenciapatriciagalvao.org.br/violencia/lgbt/cada-dois-dias-uma-morte-por-homofobia-e-denunciada-no-brasil/?utm_term=A%20cada%20dois%20dias%2C%20u...
Apps Para acessar rapidamente, coloque os seus favoritos aqui na barra de favoritos. Importar favoritos agora...

A CADA DOIS DIAS, UMA MORTE POR HOMOFOBIA É DENUNCIADA NO BRASIL

LGBTTFOBIA - 29/06/2018 -

COMPARTILHAR:

Apenas neste ano, houve 85 comunicações de assassinato na população LGBT

(O Globo, 29/06/2018 – acesse no site de origem)

Apesar do respeito da sociedade pelas paradas gays no Brasil, conforme apontou estudo entregue ao governo, o assassinato da população LGBT não para. A cada dois dias, uma morte é denunciada, segundo balanço de 2018 do Disque 100, ouvidoria do governo federal, ao qual o GLOBO teve acesso.

Desde janeiro deste ano, já foram registradas 85 denúncias de assassinatos de gays, lésbicas, bissexuais, transexuais, travestis. No ano passado inteiro, 193 comunicações

Buscar

ÚLTIMAS



STF INICIA DEBATE SOBRE DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO ATÉ 12ª SEMANA DE GRAVIDEZ

03/08/2018



Digite aqui para pesquisar
POR PTB2 23:06 03/08/2018

Vanessa

Menino teve fígado dilac

Seguro | https://oglobo.globo.com/rio/menino-teve-figado-dilacerado-p...

Apps Para acessar rapidamente, coloque os seus favoritos aqui na barra de favoritos. Importar favoritos agora...

O GLOBO RIO

90% OFF ASSINE

Menino teve fí gado dilacerado pelo pai, que não admitia que criança gostasse de lavar louça

Alex, de 8 anos, era espancado repetidas vezes para aprender a 'andar como homem'



Corpo queimado em can
Vanessa
Seguro | https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,corpo-queimado-em-canavial-e-de-rapaz-morto-pela-mae-por-ser-gay,70001890284
Apps Para acessar rapidamente, coloque os seus favoritos aqui na barra de favoritos. Importar favoritos agora...

FEBRABAN
Federação Brasileira de Bancos

52

Corpo queimado em canavial é de rapaz morto pela mãe por ser gay

Segundo investigações, mulher contou com a ajuda de três jovens para assassinar o filho e do marido para esconder a vítima

José Maria Tomazela, O Estado de S.Paulo
14 Julho 2017 | 10h57

SOROCABA - Um exame de DNA confirmou ser de Itaberlly Lozano, de 17 anos, morto em dezembro, o corpo encontrado carbonizado, em janeiro, em canavial de Cravinhos, no interior de São Paulo. De acordo com a Polícia Civil, o rapaz foi morto pela própria mãe, com a ajuda do padrasto, por ser gay.

O laudo, do Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo, ficou pronto nesta quinta-feira, 13. Os restos mortais, que permaneciam no IML de Ribeirão Preto aguardando o

SIGA O ESTADÃO



ASSINE O ESTADÃO

https://www.facebook.com/estadao

Digite aqui para pesquisar
POR PTB2 23:15 03/08/2018

4) UM PASSO A ADIANTE: QUAL O PAPEL DA ESCOLA?

- A escola tem papel fundamental!
- Lembrar sempre que existe o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente, estabelecido pelo ECA. Ele funciona em três eixos:
  - Promoção (nosso eixo! Fazemos com que os direitos previstos no ECA se materializem)
  - Defesa
  - Controle
- Conhecer a Rede de Proteção da Criança e Adolescente:
  - CRAS (Centro de Referência da Assistência Social)
  - Conselho Tutelar
  - Saúde
  - Delegacia / Promotoria da Infância e Juventude
  - Equipamentos de cultura e esporte

COMO DENUNCIAR?

- Conselho Tutelar do município
- Delegacia local
- Ministério Público local
- Polícia Militar (190)
- Polícia Rodoviária Federal (191)
- DISQUE 100
- SAFERNET
- Aplicativo PROTEJA BRASIL

E como isso tudo se materializa na minha escola?

5) ORIENTAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

Produção de um registro reflexivo contendo:

1 – Identificação dos desafios impostos à escola na promoção de equidade de gênero.

2 – Como a escola pode se comprometer na promoção de equidade de gênero e na promoção da cidadania?